





DIRETRIZES DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA PARA A CHAMADA CONFAP CONJUNTA BIODIVERSA+ 2025 - PESQUISA TRANSNACIONAL SOBRE RESTAURAÇÃO DO FUNCIONAMENTO, INTEGRIDADE E CONECTIVIDADE DO ECOSSISTEMA

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FA) apresenta aos pesquisadores das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Inovação (ICTs) com sede e CNPJ no Estado do Paraná, as diretrizes estaduais para financiamento de projetos aprovados na Chamada Transnacional Conjunta Biodiversa + 2025 - "Restauração do funcionamento, integridade e conectividade do ecossistema".

1. DEFINIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 A parceria Europeia para a Biodiversidade, Biodiversa +, implementada no âmbito do programa Horizon Europe, é uma rede de organizações que apoiam a pesquisa de excelência sobre biodiversidade com impacto nas políticas e na sociedade.
- 1.2 O acesso integral ao conteúdo da Chamada está disponível no site do CONFAP através do link: CONFAP Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à PesquisaParceria Europeia para a Biodiversidade lança chamada transnacional conjunta BiodivConnect 2025-2026

2. OBJETIVO

- 2.1 Apoiar projetos colaborativos de pesquisa e inovação referentes a biodiversidade e que visem melhor compreensão dos compromissos e mecanismos subjacentes que afetam as soluções baseadas na natureza, a sua implementação bem sucedida e o respeito aos benefícios para a natureza, para o bem-estar humano e para a transformação social.
- 2.2 Incentivar a aproximação entre a academia e a indústria, com a finalidade de impulsionar a inovação nos dois países nas áreas prioritárias de Ciência da Vida (Saúde e Tecnologias Médicas); Agricultura e Produção Agro-Alimentar; Engenharia (Mecânica e Física, Química e Energia, Aeroespacial, Materiais); Meio Ambiente; e Tecnologias Digitais.
- 2.3 Promover o fortalecimento da produção científica, tecnológica e de inovação por meio da concessão de apoio financeiro para projetos aprovados na Chamada Transnacional Conjunta Biodiversa + 2025 "Soluções baseadas na natureza (Nbs) para biodiversidade, bem-estar humano e mudança transformadora"., das diversas áreas do conhecimento e que apresentem aderência ao Paraná 2040 Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) e às áreas prioritárias e/ou transversais identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência do Paraná (CCT-PR), a saber:

Áreas prioritárias do CCT-Paraná:

- · Agricultura & Agronegócio;
- Biotecnologia & Saúde;
- · Energias Inteligentes;
- Cidades Inteligentes;
- Educação, Sociedade & Economia.
- Áreas transversais:
- · Desenvolvimento Sustentável;
- Transformação Digital.







Parágrafo único: As informações sobre as áreas prioritárias do CCT/PR estão detalhadas na Nota Técnica 02/2021/FA (Disponível em: Nota Técnica FA). Detalhes sobre o Projeto Rotas 2040 estão disponíveis em: Paraná 2040 – iAraucária.

3. RECURSOS FINANCEIROS

- 3.1 O Programa dispõe de recursos financeiros da ordem de até R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) a serem providos nos termos da Lei Estadual nº 251/2023.
- 3.2 Os recursos orçamentários disponíveis para o presente regulamento correrão à conta do orçamento próprio da Fundação Araucária, dotação orçamentária do exercício de 2025.

4. ITENS FINANCIÁVEIS PELA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

- 4.1 Serão financiados até 05 (cinco) projetos, no valor de até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para cada projeto.
- 4.2 Os recursos deverão ser utilizados para financiar itens de custeio:
 - a) Material de consumo: tais como vidrarias e reagentes, insumos, materiais de informática (cartuchos e papel para impressoras tipo jato de tinta, CDs), aquisição de livros e softwares necessários para execução da pesquisa.
 - b) Passagens nacionais e internacionais para atendimento exclusivo a viagens necessárias ao desenvolvimento do projeto.
 - c) Até o máximo de 15 Diárias, pagas a servidores participantes da equipe executora do projeto, necessárias ao desenvolvimento do projeto, conforme valores da Fundação Araucária. É vedado o pagamento de diárias para os bolsistas. (Ver: https://www.fappr.pr.gov.br/sites/fundacao-
 - <u>araucaria/arquivos_restritos/files/documento/202403/atodefa0342024novatabeladediariaspara</u> <u>convenios.pdf_-</u>

atodefa0342024novatabeladediariasparaconvenios.pdf)

- d) Custos com alimentação, hospedagem e locomoção dos bolsistas ou colaboradores do projeto poderão ser reembolsados, de acordo com os valores-limites estipulados pela Fundação Araucária. www.FundacaoAraucaria.org.br
- e) Serviços de terceiros/pessoa jurídica: softwares (licenças), exames clínicos, análises de laboratório, manutenção de equipamentos, locação de vans/ônibus e despesas decorrentes de importação ou de instalação de equipamentos (prever no máximo até 15% do valor solicitado).
- f) Material permanente, equipamentos e livros, cuja aquisição seja devidamente justificada como essencial para o desenvolvimento do projeto. Os itens de capital serão alocados na instituição de execução do projeto, sob responsabilidade, manutenção e guardo do coordenador da proposta. g) Publicação de artigos em periódicos.
- h) Bolsas de estudo em conformidade com o Ato da Diretoria Executiva da FA 047/2023 (https://www.fappr.pr.gov.br/sites/fundacao-araucaria/arquivos_
- 4.3 É vedado o pagamento de pró-labore, gratificação ou consultoria para atividades de qualquer espécie e também não serão permitidas despesas com contratação ou complementação salarial de pessoal técnico e administrativo, bem como taxas de administração ou de gestão e outras despesas relacionadas na Instrução Normativa 01/2012 da Fundação Araucária.

restritos/files/documento/2023-04/atodefa0472023correcaovaloresdebolsasversaoatualizada.pdf)

4.4 Não serão financiadas despesas de custeio para: contas de luz, água, telefone, correios, manutenção de veículos, despesas com combustível, diárias para bolsistas, obras e reparos de construções civis, mobiliário, entendidas como despesas de contrapartida.







4.5. Despesas Administrativas:

- a) Despesas administrativas, as quais restam limitadas a 10% (dez por cento) do valor do projeto e que deverão ser compreendidas como ressarcimento de despesas operacionais e administrativas. Tais despesas devem ser previstas em plano de trabalho e devidamente comprovadas;
- b) A previsão do pagamento de despesas administrativas poderá ser realizada desde que constem do respectivo plano de trabalho do projeto, o qual deverá conter expressa previsão das despesas previstas, sendo que os custos administrativos deverão restringir-se àqueles absolutamente imprescindíveis à execução do objeto da transferência;
- c) Previsão de todos os custos administrativos no objeto da transferência e no plano de trabalho, em valores nominais, com precisa discriminação e descrição da natureza e da finalidade individual de cada parcela, de modo a possibilitar a aferição de economicidade e da proibição de aferição de vantagem indevida pela Fundação de Apoio, ficando expressamente vedada a estipulação de qualquer percentual ou índice incidente sobre o valor do repasse ou de qualquer outra receita; Previsão de que as despesas sob responsabilidade da Fundação de Apoio serão realizadas com observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, na forma do art. 7º da Lei Estadual 20.537/2021, e à transparência dos valores pagos à equipe de trabalho e dirigentes da entidade vinculados à execução do termo;
- d) Na hipótese de a Fundação de Apoio receber recursos por mais de um termo de transferência, a memória de cálculo a ser apresentada para fins de comprovação e aferição da forma de rateio das despesas administrativas, tanto perante o agente repassador como perante o Tribunal de Contas, deverá vir acompanhada de toda a documentação necessária para que se verifique a efetiva impossibilidade de o valor de um mesmo comprovante ser utilizado, indevidamente, como comprovação de despesa em prestação de contas de processos diversos;
- e) A ICT apoiada deverá possuir Resolução que discipline suas relações com a respectiva apoiadora;
- f) A prestação de contas das despesas administrativas deverá vir acompanhada de parecer técnico assinado pelo respectivo contador da Fundação de Apoio, atestando expressamente sua correção e observância aos requisitos da presente Chamada Pública;
- g) Em tais casos, a Fundação de Apoio ingressará nos convênios na condição de tomadora/executora financeira e a ICT será partícipe do ajuste na condição de interveniente/executora técnica.
- 4.6 Além da seleção das rubricas identificadas como itens a serem apoiados, será necessária a descrição detalhada do item e os quantitativos solicitados em espaço previsto no formulário online do SISC&T para a presente Chamada.
- 4.7 Os bens gerados ou adquiridos no âmbito de projetos contratados nesta Chamada serão incorporados, desde sua aquisição, ao patrimônio da Instituição Científica, à qual o coordenador ou pesquisador beneficiado estiver vinculado. Ficará sob responsabilidade do pesquisador e da instituição executora a forma de incorporação do bem à instituição.

5. SUBMISSÃO AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DA PROPOSTA

5.1 As propostas deverão ser submetidas por meio da plataforma da Chamada, acessível através do link: Open Call – Biodiversa +, na língua estrangeira exigida pelo parceiro internacional até o dia 7 de novembro(pré-propostas) e posteriormente, envio de propostas completas convidadas até 14 de abril de 2026. Além disso, uma versão em português deverá ser apresentada para avaliação pela Fundação Araucária.







5.2 Após a divulgação da Chamada pelo CONFAP, a Fundação Araucária lançará um Processo de Inexigibilidade de Chamada Pública (PI) por meio do sistema **Sparkx**, para recepção dos projetos selecionados e aprovados, com todas as instruções necessárias para a submissão e contratação.

6. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA A FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA:

6.1 Condições específicas de elegibilidade da ICT:

- a) Ser ICT pública ou privada nos termos do Art. 2º, inc. VI, da Lei Estadual 20.541/2021 com sede e CNPJ no Estado do Paraná;
- b) Comprometer-se a propiciar condições adequadas de espaço, infraestrutura, pessoal de apoio técnico e administrativo, bem como tempo para a equipe se dedicar ao projeto proposto;
- c) Apresentar, quando solicitadas, as certidões citadas no Art. 3º da Instrução Normativa nº 61/2011 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e os requisitos descritos no Ato Normativo nº 01/2012 da Fundação Araucária, para a formalização do instrumento jurídico.

6.2 <u>Do Coordenador do Projeto:</u>

- a) Atender todos os critérios de elegibilidade dispostos na Chamada Transnacional Conjunta Biodiversa + 2024; b) Ter vínculo formal com a instituição proponente;
- c) Ser brasileiro ou possuir visto permanente no país;
- d) Ser o responsável pela elaboração do projeto, envio da documentação, execução do projeto, seleção e acompanhamento dos itens financiáveis, envio de relatório e prestação de contas.

7. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- 7.1Para maiores informações acerca da Chamada Transnacional Conjunta Biodiversa + 2025 os candidatos deverão entrar em contato através do endereço eletrônico: annamaral.confap@gmail.com
- 7.2 Esclarecimentos e informações adicionais acerca deste Regulamento podem ser obtidos pelo e-mail : internacional.confap@fundacaoaraucaria.org.br

Curitiba, 12 de novembro de 2025.

Ramiro Wahrhaftig **Presidente da Fundação Araucária**